



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Boas Práticas

Celebrações do Dia da Dignidade de pessoas com incapacidades intelectuais como exemplo de atividades cujo objetivo é mudar as atitudes sociais em relação às pessoas com deficiência

Tronco do módulo/ R

1/Contexto

A boa prática aqui apresentada é uma atividade cujo objetivo é levar a sociedade a compreender e aceitar as pessoas com incapacidades intelectuais. Na Polónia, as atividades focam-se na organização dos Dias da Dignidade para pessoas com incapacidades intelectuais, todos os anos em maio. Os Dias da Dignidade consistem na organização de eventos públicos que envolvem pessoas a nível nacional e local, incluindo autoridades locais, as pessoas com incapacidades intelectuais assim como as suas famílias, crianças em idade escolar, alunos e professores.

A incapacidade intelectual é o tipo de deficiência que suscita mais medos injustificados, preconceitos e falta de aceitação. Isto resulta principalmente de uma educação insuficiente sobre a incapacidade e de como se deve agir quando contactamos com pessoas com deficiência intelectual (por vezes tais contactos simplesmente não existem). Em 1998, em França, a União Nacional de Pais e Amigos das Pessoas com Deficiência Intelectual (*Union nationale des associations de parents, de personnes handicapées mentales et de leurs amis*, anteriormente: *Union nationale des associations de parents d'enfants inadaptés* – UNAPEI) organizou uma marcha de pessoas com deficiência intelectual e dos seus amigos em muitas cidades francesas, sob o lema "*Rendez-vous de la Lignit*" (Uma reunião com Dignidade). Seguindo o exemplo francês, o Conselho da Associação Polaca para as Pessoas com Deficiência Intelectual organizou o primeiro Dia da Dignidade para as pessoas com deficiência intelectual. O evento teve lugar no dia 5 de maio de 1999, porque o dia 5 de maio é o Dia Europeu da Proteção dos Direitos das Pessoas com Deficiência. Atualmente os Dias da Dignidade são um acontecimento regular no calendário de eventos organizados pela Associação Polaca para as Pessoas com Deficiência Intelectual (APPDI) em maio e junho em muitas cidades polacas.

Em 2017, o Dia da Dignidade para as Pessoas com Deficiência Intelectual foi celebrado em 70 locais no país.

2/ Objectivos

Os objetivos do Dia da Dignidade para pessoas com deficiência intelectual são:

- Consciencializar a sociedade para a deficiência intelectual,
- Ultrapassar os estereótipos existentes sobre este tipo de deficiência,
- Criar uma frente unida para lutar pela dignidade e oportunidades para as pessoas com deficiência intelectual – usando o potencial nacional da APPDI assim como profissionais, voluntários, autoridades locais e outras organizações de deficientes,
- Envolvimento das próprias pessoas com deficiência intelectual para assegurar que elas ajam como auto-defensores e se pronunciem pelos seus direitos,
- Criação de condições favoráveis para que as pessoas com incapacidades possam contactar com outras pessoas fora do seu ambiente familiar e área de conforto,
- Apoio aos talentos criativos das pessoas com deficiência. Chamar a atenção do público em geral para o facto das pessoas com deficiência terem capacidades e talentos para fazer muitas coisas – através de uma apresentação de itens produzidos em centros locais, espetáculos de dança, cantores, grupos de teatro ou de desporto compostos por pessoas com deficiências intelectuais.
- Assegurar a presença de representantes das autoridades locais nos eventos e marchas.

O grupo ou grupos abrangidos por esta boa prática são:

Esta boa prática abrange pessoas com deficiência intelectual, comunidades locais e a sociedade em geral. A atividade é especialmente direcionada para pessoas que normalmente não contactam com pessoas com deficiência intelectual.

3/Desenvolvimento da boa prática:

Os eventos são organizados a nível local (municipal), o que facilita o acesso a um maior número de residentes locais.

Passos detalhados da aplicação da boa prática:

- Formar um equipa para a organização – composta por 3 pessoas (gestor, perito no assunto, contabilista);
- Desenvolver um plano de trabalho (marcha na cidade com representantes das autoridades locais convidadas, músicos, bailarinos e grupos de teatro para atuarem no palco, um mercado de produtos artesanais feitos pelas pessoas com deficiência intelectual; venda de produtos alimentares feitos pelas empresas associadas à deficiência intelectual);
- Definir o local e a data para o evento, registar o evento junto das autoridades locais, especificar o local para o palco e mercado, desenvolver um horário e guião para o espetáculo;
- Adquirir fundos;
- Encontrar patrocinadores dispostos a envolverem-se (financeira e logisticamente): por exemplo, apoio para obter acesso a produtos que podem ser utilizados para preparar refrescos para os participantes, apoio para organizar o palco para os espetáculos.

4/ Avaliação da boa prática

Que critérios se devem ter em conta para verificar a adequação e eficácia da boa prática?

PSONI não faz avaliações sob a forma de inquéritos ou pesquisa de atitudes. Contudo, podemos observar efeitos positivos na organização de eventos deste tipo. Tais resultados positivos são, entre outros:

- melhoria da comunicação entre as autoridades locais, melhor compreensão das necessidades específicas das pessoas com deficiência intelectual;
- melhoria na autoestima dos participantes no Dia da Dignidade: artistas ou artesãos com deficiência intelectual.
- Estabelecimento de novos contactos (por exemplo, aquisição de novos clientes para as empresas sociais)
- Maior reconhecimento das pessoas com deficiência intelectual e das atividades desenvolvidas pela Associação por parte das comunidades locais);
- Um significativo maior número de participantes nos últimos anos.

5/ Limites

A capacidade financeira dos organizadores é o maior constrangimento: a dimensão e a capacidade de atração do evento depende muitas vezes da aquisição de financiamento externo (das autoridades locais, patrocinadores, etc.). o sucesso do evento também depende da capacidade promocional e de marketing, a agitação e o número de pessoas que se juntam ao evento, a presença de pessoas importantes a nível local, e o envolvimento dos governos locais com o seu apoio ao Dia da Dignidade apresentado publicamente.

É também importante escolher a data certa, considerar as condições atmosféricas e o ambiente em geral.

6/ Perspetivas futuras

Não há informação